

O ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

RICARDO ROJAS MARTINES¹, CAROLINE REZENDE DOS REIS¹, CHRISTIANNE F. COELHO-RAVAGNANI²,
VALTER CORDEIRO BARBOSA FILHO³, FABRICIO CESAR DE PAULA RAVAGNANI¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

³Universidade Estadual do Ceará - UECE

<ricardo.rojas@estudante.ifms.edu.br>, <caroline.reis@ifms.edu.br>,
<christianne.coelho@ufms.br>, <valtercbf@gmail.com>, <fabricio.ravagnani@ifms.edu.br>

DOI: 10.21439/conexoes.v18i0.3517

Resumo. Devido aos benefícios sociais, cognitivos, físicos e psíquicos, o esporte-educação pode ser uma estratégia para melhorar os índices de permanência e êxito escolares. Embora seja parte importante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), evidências sobre a implementação do esporte-educação são pouco exploradas. Assim, o objetivo desta revisão de escopo é identificar quais estratégias relacionadas ao esporte-educação têm sido implementadas na RFEPCT para estimular a permanência e o êxito dos estudantes. Para tanto, baseou-se na análise dos Planos Estratégicos Institucionais de Permanência e Êxito do Estudante (Peípee) da RFEPCT, publicados on-line desde 2015. Este método seguiu a lista de checagem *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (Tricco et al., 2018). A busca documental foi realizada em 66 sites institucionais, resultando na identificação de 20 Peípee, sendo que 15 apontavam o esporte em ações de permanência e êxito, sendo selecionados para análise. Houve tentativas institucionais de adotar o esporte como ferramenta para melhorar a permanência e o êxito dos estudantes, sobretudo com base nas ações voltadas ao aprimoramento da infraestrutura esportiva, ao desenvolvimento de projetos extensionistas esportivos e/ou aos auxílios estudantis. Ademais, constatou-se a ausência de Peípee em 70% dos sites institucionais. Faz-se necessário, maior engajamento e transparência institucional na formulação e na disponibilização dos Peípee, mais investimentos em esporte, de maneira a mantê-lo ativo nesses documentos. Dessa forma, os Institutos Federais podem transformar os ambientes escolares em locais favoráveis para combater a evasão e promover a retenção dos estudantes.

Palavras-chave: esporte; educação física escolar; ensino médio integrado; assistência estudantil; pertencimento institucional.

SPORT AS A STRATEGY FOR PERMANENCE AND SUCCESS IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: A SCOPE REVIEW

Abstract. Due to its social, cognitive, physical and psychological benefits, sport and education can be a strategy for improving school retention and success rates. Although it is an important part of the Federal Network for Professional, Scientific and Technological Education (RFEPCT), evidence on the implementation of sport and education is little explored. Therefore, the aim of this scoping review is to identify which strategies related to sport-education have been implemented in the RFEPCT to encourage student retention and success. To this end, it was based on an analysis of the RFEPCT's Institutional Strategic Plans for Student Permanence and Success (Peípee), published online since 2015. This method followed the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews checklist (Tricco et al., 2018). The documentary search was carried out on 66 institutional websites, resulting in the identification of 20 Peípee, 15 of which mentioned sport in permanence and success actions and were selected for analysis. There have been institutional attempts to adopt sport as a tool to improve student retention and success, especially based on actions aimed at improving sports infrastructure, developing sports extension projects and/or student aid. Furthermore, Peípee was found to be absent from 70% of institutional websites. There is a need for greater institutional engagement and transparency in the formulation and availability of the Peípee, and more investment in sport, in order to keep it active in these documents. In this way, the Federal Institutes can transform school environments into favorable places for combating dropout and promoting student retention.

Keywords: sport; school physical education; integrated high school; student assistance; institutional belonging.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) indicou que, em 2019, mais de um milhão de crianças e adolescentes brasileiros não frequentavam a escola. Destes, 57,4% tinham entre 15 e 17 anos, idade em que deveriam estar cursando o Ensino Médio (UNICEF, 2021). No que se refere à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), os dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), de 2022, revelam que 285.874 estudantes foram matriculados no Ensino Médio Integrado (EMI) da rede federal, porém houve mais de 28 mil evasões, indicando uma taxa de 9,8%. Ademais, o índice de eficiência acadêmica do ciclo vigente, que representa o percentual de alunos que concluíram o curso dentro do tempo previsto, foi de 69,2%. Já a taxa de evasão escolar, do mesmo ciclo de matrículas, correspondeu a 27,5%, ao passo que o percentual de estudantes retidos totalizou 10,5% (Moraes, 2018).

Conhecer os aspectos que melhoram ou dificultam a permanência e o êxito escolar dos estudantes é a chave para aperfeiçoá-los. Compreende-se como permanência o sentir-se parte do processo educacional, que pode ser notado pela frequência às aulas, pela participação ativa em atividades de ensino, pesquisa e extensão e pela identificação com o curso. O êxito, por sua vez, caracteriza-se pela conclusão do curso, pelo desenvolvimento cognitivo, operacional e social, pela preparação para o trabalho e a cidadania e pela apropriação de valores éticos e morais, convicções humanistas e humanitárias (Oliveira, 2021). Apesar da complexidade e da ambiguidade da expressão “êxito escolar” – uma vez que pode envolver da aquisição de competências afetivas, técnicas e cognitivas à conquista do diploma –, é notável sua utilidade como indicador de qualidade do ensino e de resultados acadêmicos em longo prazo (Rozas *et al.*, 2022).

A literatura tem apontado uma variedade de fatores que influenciam a permanência e o êxito dos estudantes no Ensino Médio. Nesse sentido, destacam-se como exemplos fatores pessoais (desenvolvimento cognitivo, motivação), familiares (suporte materno), socioeconômicos (renda suficiente para não precisar trabalhar), de organização escolar e do corpo docente (alta capacitação profissional). Por outro lado, a defasagem idade-série, as retenções, a vulnerabilidade social, a pouca motivação, as dificuldades financeiras e pedagógicas, a falta de incentivo aos estudos, a baixa aspiração educacional e ocupacional e a falta de qualidade da escola são situações que podem predispor o estudante a evadir da escola (Kaufman, 2018). Sendo assim, os adolescentes apontaram falta de interesse, necessidade de trabalhar,

gravidez precoce, obrigação de realizar tarefas domésticas e cuidar de crianças, idosos ou pessoa com deficiência na família e problemas de saúde como os principais motivos para desistirem de estudar (UNICEF, 2021).

Nessa perspectiva, uma das estratégias a ser utilizada para promover a permanência e o êxito acadêmico no Ensino Médio é o esporte. O esporte escolar pode melhorar a qualidade de vida, o humor, a disposição, a interação socioambiental, a coordenação motora, as funções cognitivas e a prontidão para o aprendizado (PNUD, 2017). Desse modo, fomenta a assiduidade e o engajamento dos discentes nas atividades acadêmicas. Estudantes que se envolvem de maneira ativa em atividades escolares, incluindo os esportes, estabelecem vínculos com colegas e adultos, de sorte a internalizarem sentimentos de pertença institucional (Jones *et al.*, 2020).

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o esporte foi inserido como um elemento disciplinador, com o intuito de moldar indivíduos para a produtividade e buscar maior eficiência corporal diante do aumento de demandas do trabalho e da diminuição dos custos de mão de obra contratada (Castellani Filho, 1988). Entretanto, a concepção e as finalidades do esporte na escola têm passado por transformações, dado o seu reconhecimento como um fator de desenvolvimento humano (PNUD, 2017; Maciel *et al.*, 2023).

Portanto, torna-se imperativo compreender o esporte com base em quatro manifestações distintas: o esporte-educação, o de participação, o de rendimento e o de formação. No contexto escolar, o primeiro conta com maior significado, uma vez que busca o desenvolvimento integral dos indivíduos e a formação para o exercício pleno da cidadania (Tubino, 2010). É, inclusive, previsto na Constituição Federal que o fomento público seja direcionado de forma prioritária ao esporte educacional (PNUD, 2017).

Nesse cenário, as instituições de ensino precisam adotar estratégias de promoção do esporte na escola. Contudo, obter recursos financeiros com essa finalidade tem-se demonstrado desafiador para gestores da educação. Uma alternativa para as instituições que ofertam o EMI, por exemplo, é custear as ações do esporte-educação por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Isso porque tal auxílio financeiro lançado para atender estudantes do ensino superior, via Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, teve seu alcance assistencial estendido aos estudantes da educação profissional de nível médio integrado dos Institutos Federais. Convém pontuar que o Pnaes inclui o esporte entre as áreas atendidas pela assistência estudantil, com o propósito de igualar oportunidades, contribuir para a

melhoria do desempenho acadêmico e reduzir a evasão (Brasil, 2010). Assim, conforme indicação de buscas na literatura, o esporte vinculado à assistência estudantil poderia ser mais bem explorado por essas instituições.

A Nota Técnica n.º 282/2015, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), estabelece orientações para a elaboração dos Planos Estratégicos Institucionais de Permanência e Êxito do Estudante (Peípee) da RFEPCT. Estes devem contemplar o diagnóstico das causas de evasão e retenção e a implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas que ampliem as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação. Todavia, até onde se sabe, nenhum estudo buscou mapear os documentos produzidos por essas instituições, visando compreender se o esporte tem sido usado como meio de fomentar a permanência e o êxito dos estudantes.

Nesse contexto, elaborou-se uma revisão de escopo que almeja responder à seguinte questão norteadora: quais estratégias relacionadas ao esporte-educação têm sido implementadas para estimular a permanência e o êxito dos estudantes na RFEPCT? As estratégias implementadas podem nortear o desenvolvimento de ações esportivas que fomentem a permanência e o êxito do estudante na RFEPCT?

2 METODOLOGIA

Este estudo de revisão de escopo foi conduzido de acordo com a lista de checagem *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* – PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). Além disso, a revisão foi estruturada conforme o manual da *Joanna Briggs Institute* (Peters *et al.*, 2020), incluindo as seguintes etapas:

- (1) Identificação da questão de pesquisa,
- (2) Definição da base de dados,
- (3) Seleção de estudos,
- (4) Extração de dados, e
- (5) Síntese e relato dos resultados.

Tendo em vista a pergunta norteadora, aplicou-se a estratégia População – Conceito – Contexto (PCC) (Peters *et al.*, 2020) para definição dos elementos centrais da revisão, quais sejam: 1) População: os Peípee; 2) Conceito: esporte-educação; e 3) Contexto: instituições de ensino na RFEPCT. Desse modo, efetuou-se o levantamento de produção documental nos sites das

instituições que compõem a RFEPCT, entre junho e agosto de 2023, com o objetivo de localizar seus Peípee. Foram considerados elegíveis os Peípee publicados a partir de 2015 e estruturados sob a Nota Informativa n.º 138/SETEC/MEC/2015 (Brasil, 2015), em atendimento ao Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na RFEPCT (Nota Técnica n.º 282/SETEC/MEC/2015) (Brasil, 2014). Excluíram-se da revisão de escopo as instituições da RFEPCT que não disponibilizaram os Peípee nos sites de domínio. Uma vez que se adotou um processo de levantamento de produção documental, levaram-se em consideração as buscas por documentos de segunda mão (ex.: relatórios de pesquisa), pois se tratam de arquivos os quais, de alguma forma, foram analisados em âmbito institucional (Gil, 2002).

Um primeiro pesquisador fez o levantamento dos endereços eletrônicos de todos os sites institucionais da RFEPCT, incluindo 38 Institutos Federais, seis polos avançados, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Na sequência, buscaram-se os Peípee institucionais. Quando encontrados, utilizou-se a função de pesquisa para localizar “esporte” nos documentos, explorando o contexto relativo à permanência e ao êxito dos estudantes e, por fim, identificar a elegibilidade dos arquivos.

Para a extração de dados, dispuseram-se os Peípee em planilha eletrônica, a qual continha nome da instituição, tipo de documento, ano, endereço de acesso, objetivos do documento, conceitos pertinentes ao esporte-educação e ações estratégicas que apontavam o esporte-educação como elemento de permanência e êxito. O primeiro pesquisador realizou a seleção e a extração dos dados e um segundo apreciou e dirimiu eventuais dúvidas e inconsistências.

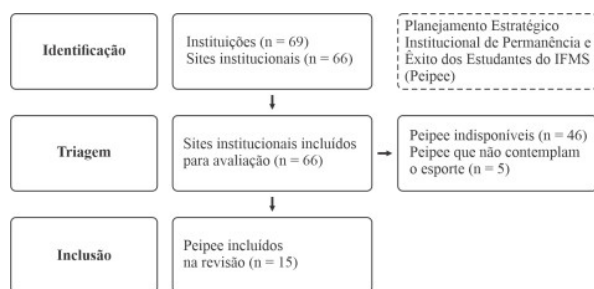
As informações foram sintetizadas de forma descritiva, indicando o perfil das instituições que apresentavam o esporte nos Peípee e o conteúdo relativo ao esporte educacional. O intuito, pois, é indicar as perspectivas e os direcionamentos das estratégias de implementação dos Peípee por meio do esporte educacional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro passo da análise foi efetuar o levantamento dos sites das 69 instituições da RFEPCT. Três endereços não foram localizados (um centro de formação em saúde e dois colégios técnicos), resultando, portanto, na busca documental em 66 páginas eletrônicas. No entanto, o texto de 46 Peípee estavam inacessíveis. Com base na aplicação dos critérios de inclusão,

selecionaram-se 15 Peipee para análise, conforme presente na Figura 1.

Figura 1: Diagrama de fluxo da informação com as diferentes fases da revisão de escopo.



Fonte: adaptada pelos autores com base em Page *et al.* (2021).

Ficou claro que, das 69 instituições da RFEPC, apenas 20 (29%) disponibilizam Peipee em seus sites institucionais. Dessas, nove (13%) mantêm a versão 2016 como a opção disponível para consulta. Outras oito (11,5%) dispõem das versões 2017 ou 2018, porém estão defasadas, haja vista que os estudos diagnósticos e as ações de permanência e êxito mencionadas, como aquisições de infraestruturas, já foram executadas e carecem de atualizações quanto aos objetivos operacionais. Dois Peipee (3%), que estão datados de 2017, têm suas vigências de seis e dez anos, e um, de 2023, prevê plano de ações por uma década. Nessa contextualização, apurou-se que apenas seis (8,5%) Institutos Federais apresentam versões vigentes em 2023, e outro disponibiliza um e-book (datado de 2022), publicado com amparo nos relatos de experiências exitosas oriundas dos planos estratégicos de permanência e êxito dos discentes.

Na procura pelo esporte educacional como agente de promoção de permanência e êxito na EPT nos planos estratégicos, verificou-se que 15 (75%) dos 20 Institutos Federais com Peipee disponíveis citaram o esporte. De forma geral, os objetivos dos Peipee foram estruturados com apoio em estudos diagnósticos que visaram identificar barreiras à permanência e ao êxito, bem como propor o melhor cenário de intervenção e monitoramento de ações organizadas para a superação da retenção e da evasão nas instituições da Educação Profissional e Tecnológica. Na Tabela 1, sintetizam-se os principais achados documentais.

Alguns documentos mencionaram a preocupação com a participação democrática mediante consulta à comunidade acadêmica para a elaboração dos Peipee. Isso configura um ponto forte, pois as políticas institucionais devem ser construídas com base nos olhares de acadêmicos, técnicos, docentes e gestores. Em contrapartida,

o esporte foi abordado de forma tímida nos documentos levantados neste estudo, apesar de sua relação intrínseca com os fatores de desenvolvimento acadêmico (PNUD, 2017), pedagógico (Tubino, 2010) e de pertencimento institucional (Jones *et al.*, 2020).

Esse apontamento é feito, visto que, conforme sinalizado, dos 20 documentos disponíveis, somente 15 referiam-se ao esporte. Entre estes, sete planos estratégicos abordavam o esporte mediante a inserção de textos que citam atividades de pesquisa e extensão (associado à arte e à cultura) ou em descrições de captação de recursos financeiros ou de infraestrutura (construção ou melhorias de quadra poliesportiva ou ginásio de esportes). A existência de estruturas esportivas em instituições de ensino é crucial. Contudo, a fim de que existam ações eficientes de permanência e êxito escolar ligadas ao esporte, é necessário um planejamento estratégico de execução e monitoramento das atividades desenvolvidas nesses ambientes.

Cabe mencionar que, embora 18 dos 20 documentos remetam a ações de políticas de assistência estudantil, o esporte vinculado a essa assistência foi encontrado em apenas dois dos Peipee analisados. Em um, ofertaram-se bolsas para ajuda de custo em viagens acadêmicas para eventos científicos, tecnológicos, esportivos, artísticos e culturais (IFNMG, 2018). No outro, o auxílio financeiro destinava-se aos estudantes atletas para o utilizarem em apresentação de trabalhos, participação em atividades de representação estudantil e em competições esportivas (IF Sudeste MG, 2016). Nesse sentido, depreende-se que as ações do esporte via auxílio estudantil são desejáveis, porém apresentaram-se incipientes.

A presente revisão de escopo possibilitou visualizar outros resultados positivos, os quais evidenciam o esporte por meio de ações de integração, fortalecimento e engajamento institucional, lançando mão de fatores que geram nos estudantes do EMI o pertencimento e o êxito escolar. A exemplo disso, cita-se o Instituto Federal do Amazonas (IFAM, 2016) que apresentou um objetivo estratégico de tornar-se referência em atividades desportivas em seu estado, estabelecendo como metas o amadurecimento e o crescimento da representatividade da instituição nos jogos estudantis locais, estadual, regional, nacional e internacional.

O ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Tabela 1: Planos Estratégicos Institucionais de Permanência e Êxito do Estudante incluídos na revisão de escopo, segundo instituição de ensino, ano de publicação, objetivos e principais resultados

Instituição/ Bases de dados	Escopo
(IFAP, 2016)	Objetivo: promover a permanência e o êxito dos estudantes mediante estratégias de intervenção no combate à evasão e à retenção. Achado: não consta ação estratégica específica relacionada ao esporte. Ele está inserido apenas no texto que cita tipos de atividades de pesquisa, extensão, cultura e arte (eventos; esportes; assistência estudantil; iniciação científica; estrutura física e administrativa do instituto).
(IFAM, 2016)	Objetivo: promover ações sistêmicas e articuladas, visando à elevação dos índices de acesso, permanência e êxito dos discentes, em todos os níveis e modalidades. Achado: o objetivo estratégico 6 intenta consolidar o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) como referência em atividades desportivas no Amazonas. Meta: garantir a participação do IFAM nos jogos estudantis locais, estadual, regional, nacional e internacional. “Diversificar a oferta de modalidades desportivas” é apresentado como uma ação.
(IF Baiano, 2016)	Objetivo: contextualizar os processos de evasão e retenção na instituição, a fim de apresentar propostas para intervenção e monitoramento de ações que visem à superação da retenção e da evasão.
(IFB, 2023)	Achado: possíveis causas de evasão e retenção indicadas por docentes e gestores: ofertar/ampliar as atividades de cultura, esporte e lazer. Objetivo: buscar alternativas à promoção da permanência, mediante a combinação de ações locais e institucionais que possam cumprir o papel de diminuir a evasão.
(IFCE, 2017)	Achado: com fundamento nas ações institucionais gerais (integradas entre Reitoria e campus), recomenda-se no documento estimular o desenvolvimento de projetos e ações voltados à cultura, ao esporte e ao lazer. Objetivo: compreender a contensão da evasão escolar como uma política institucional necessária à melhoria da qualidade educativa, propondo ações de redução da taxa de evasão. Achados: identificaram-se como fatores internos à instituição falta de equipamentos esportivos e quadra poliesportiva em alguns campi. Entre as ações gerais propôs-se ampliar o desenvolvimento de atividades científicas, artístico-culturais e desportivas; priorizar a construção ou a melhoria dos espaços relacionados à permanência e ao êxito discente, por exemplo, os destinados às práticas desportivas; diagnosticar/resolver os fatores que dificultam a aquisição de material de consumo, equipamentos tecnológicos e esportivos. Em relação aos fatores internos à instituição, ligados à inclusão social e ao respeito à diversidade, propôs-se ampliar o desenvolvimento de atividades científicas, artístico-culturais e desportivas inclusivas, a fim de superar o preconceito, valorizar o respeito às diferenças, o exercício da cidadania, enfim, o respeito ao próximo, com a finalidade de estimular a convivência em harmonia, fortalecendo, assim, o vínculo de todos com o Instituto Federal do Ceará e o sentimento de pertencimento institucional.
(IFES, 2016)	Objetivo: examinar os panoramas referentes à evasão e à retenção escolares nos cursos técnicos de nível médio e nos cursos superiores, partindo da compreensão das causas do problema para a elaboração de estratégias e intervenções. Achados: no campus Alegres, foram identificadas ações em seu cotidiano escolar (Núcleo de Artes, Cultura, Esporte e Lazer – Nacel). No campus Centro-Serrano, os estudantes relataram, em consulta sobre evasão e retenção, que a falta de um espaço de lazer/sala de jogos/área de esportes era fator relevante. No campus Centro-Serrano, identificou-se a necessidade de captação de recursos financeiros para garantir a infraestrutura necessária (laboratórios, área de lazer, refeitório, área de esportes etc.).
(IFG, 2018)	Objetivo: diagnosticar as causas de evasão e retenção escolar, bem como propor ações e estratégias que promovam a permanência e o êxito dos estudantes. Achado: no Campus Luzitânia, constatou-se que, em 2012, os cursos técnicos integrados migraram para o formato em tempo integral sem a garantia de condições estruturais para a permanência dos estudantes na escola. A infraestrutura não possuía refeitório, laboratórios adequados, espaço de convivência e equipamentos de esporte e lazer.
(IFGoiiano, 2022)	Objetivo: relatar experiências coordenadas pela comissão central do Plano Estratégico de Permanência e Êxito (Pepe) dos estudantes do Instituto Federal Goiano em um recorte histórico entre 2018 e 2019. Achados: implantação de atividades ligadas à assistência estudantil para atendimento aos discentes na oferta de bolsas são ações significativas de permanência e êxito. Destacam-se as bolsas de auxílio permanência e organização de atividades de cultura, esporte e lazer. Outra ação listada foi a criação do Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL) que visa contribuir para a satisfação e o bem-estar dos estudantes na instituição, em acolhimentos, comemorações, brincadeiras e competições esportivas. Foi apresentada a formação da Atlético IPA Futebol Feminino, que é um projeto extracurricular de ensino com programa de treinamento de futsal feminino, contando com a participação de 22 alunas dos cursos técnicos de Redes e Comércio, do campus avançado Ipameri. De acordo com o relato, o projeto foi reivindicado pelas estudantes da instituição, fato que gerou melhor qualidade de vida e engajamento das participantes, democratizando o acesso à prática e à cultura do esporte.
(IFMT, 2017)	Objetivos: elevar os índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino, no Instituto Federal do Mato Grosso, mediante programa de ações efetivas. Achado: melhora da qualidade da estrutura predial da quadra de esportes, mais laboratórios e aulas práticas foram citados como medidas/ações necessárias para promover permanência e êxito.
(IFMS, 2020)	Objetivo: elevar os índices de permanência e êxito dos estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS). Achados: entre as ações de intervenção e monitoramento, destacam-se, no macro-objeto 1, formar profissionais críticos e humanistas em consonância com as demandas da sociedade. Foi traçado o objetivo de promover atividades culturais e esportivas para o desenvolvimento humano, cujas metas são: elaborar, até 2022, o Programa de Esportes do IFMS, fortalecendo as práticas esportivas dos estudantes; implementar o Programa de Esportes até 2023, por meio de, no mínimo, cinco ações anuais. No macro-objeto de promover inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade, traçou-se como um objetivo adequar a infraestrutura física e tecnológica para garantir a acessibilidade e da promoção do esporte. Como meta, implantar até 2023 a infraestrutura poliesportiva nos dez campi, a partir da adequação das quadras já existentes e/ou implantação de novos espaços, conforme Plano Diretor.

Continua na próxima página

O ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Tabela 1 – Continuação da tabela

Instuição/ Bases de dados	Escopo
(IFNMG, 2018)	<p>Objetivo: elevar os índices de qualidade do processo de ensino-aprendizagem que podem ser efetivados por meio de ações pedagógicas; ampliação dos espaços para socialização e democratização de fala no que tange aos problemas relativos à evasão e à retenção; atendimento com auxílio estudantil e ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem; formação de professores; e infraestrutura adequada.</p> <p>Achados: implantação de atividades ligadas à assistência estudantil para atendimento aos discentes na oferta de bolsas, na forma de auxílio para ajuda de custo em viagens acadêmicas para eventos científicos, tecnológicos, desportivos, artísticos e culturais. Estruturação de programas complementares ligados à permanência e ao êxito, com enfoque cultural e esportivo; incentivo à formação de cidadania, assistência à saúde e apoio psicológico; acompanhamento pedagógico; programa de incentivo à educação física, intelectual, artística e cultural. Intervenção e monitoramento nos cursos técnicos integrados com análise de fatores individuais de evasão e retenção (causas) e estratégias para permanência e êxito (medidas de intervenção). Implementação de programas de recepção, acolhimento, integração e orientação dos estudantes, momentos festivos e esportivos no campus.</p>
(IFSULDEMINAS, 2016)	<p>Objetivo: promover ações de acesso, permanência e êxito do aluno na instituição de ensino, com qualidade e vinculação com o trabalho e com as práticas sociais.</p> <p>Achado: implantação do Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura, a fim de promover o desenvolvimento físico, intelectual, social e cultural, de modo a incentivar a criatividade, promover a prática da sensibilidade, elevar a autoestima, a qualidade de vida, o desempenho acadêmico e a produção do conhecimento dos discentes, envolvendo a comunidade acadêmica.</p>
(IF Sudeste MG, 2016)	<p>Objetivo: promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais e garantir o êxito e a permanência dos estudantes, buscando a qualidade na oferta do ensino e a excelência acadêmica, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>Achados: o documento destaca experiências exitosas de alguns campi, a exemplo do Programa de Auxílio Financeiro a Estudante, Programa de Auxílio Financeiro a Estudante, para apresentação de trabalhos, participação em atividades de representação estudantil e atuação em competições esportivas; atividades culturais (coral, maracatu, grupo de teatro, banda) e esportivas. Foi feito o levantamento dos fatores promotores de retenção e evasão com descrição de ações para superação. Entre estas se encontram: melhorar o espaço interno de convivência dos estudantes com áreas de lazer, estudo, complexo esportivo e acesso à rede lógica com qualidade.</p>
(IFPB, 2017)	<p>Objetivo: promover a investigação e o monitoramento das causas de retenção e evasão dos estudantes, considerando a diversidade da oferta, os níveis e as modalidades de ensino, com o objetivo de adotar mecanismos que garantam a permanência e o êxito escolar.</p> <p>Achados: no plano de ação relativo à estratégia de intervenção e monitoramento de desempenho destacam-se: criar espaço interno de convivência dos estudantes com área de lazer, complexo esportivo e restaurante; projetar e construir um ginásio poliesportivo em cada campus.</p>
(IFPE, 2016)	<p>Objetivo: diagnosticar os motivos que causam a evasão para criar de forma coletiva planos de ação de combate à evasão, promovendo melhor acompanhamento dos alunos inseridos no ensino básico e superior da instituição.</p> <p>Achados: durante a implantação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, campus Salgueiro, do Centro de Esportes Unificados, foi elaborado um diagnóstico de evasão e retenção. Os estudantes e professores de Eletrotécnica subsequente e PROEJA citaram como um dos motivos a carência de envolvimento em outras atividades no instituto, como esporte e lazer.</p>

Fonte: adaptado pelos autores com base em Tricco *et al.* (2018).

Destarte, localizaram-se dois achados no *e-book* publicado pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano, 2022) como forma de disponibilização dos Peípee. Em seu conteúdo constam experiências exitosas as quais foram apresentadas e listadas como resultado da execução dos planos estratégicos de permanência e êxito. De acordo com o escopo de interesse desta pesquisa, duas dessas ações são relevantes para posicionar o esporte como propagador da permanência e do êxito escolar. No tocante à primeira ação, detalha-se a estruturação de um Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer (NCEL), o qual visa contribuir para a satisfação e o bem-estar dos estudantes por meio de momentos de acolhimento em comemorações, brincadeiras e competições.

A segunda referência esportiva no *e-book* consiste na formação da Atlético IPA Futebol Feminino. Esse projeto de ensino foi ao encontro de uma demanda extracurricular identificada na instituição. Trata-se de um programa de treinamento de futsal feminino que contou com a participação de 22 estudantes matriculadas em dois cursos do Ensino Médio Integrado. Segundo relatado, o projeto envolveu toda a instituição e mostrou a importância da prática esportiva de forma planejada e sistematizada. Ademais, consolidou o posicionamento institucional, gerando engajamento das participantes, assim como permitiu maior interação interclasses por meio de treinos e jogos, desenvolvendo o sentimento de pertencimento das alunas com a instituição e a democratização do acesso à prática e à cultura do esporte.

Em síntese, a análise documental evidenciou que há tentativas institucionais de incluir o esporte entre as estratégias de melhoria da permanência e do êxito dos estudantes. Em especial, no que diz respeito ao incremento da infraestrutura esportiva, à criação de projetos de extensão de cunho esportivo e ao auxílio estudantil para a prática esportiva e/ou participação em campeonatos esportivos. Entretanto, tais iniciativas não correspondem à totalidade das entidades educacionais, o que revela a necessidade de maior valorização e emprego do esporte nos Peípee, visando ao engajamento, ao pertencimento, à integração e à inclusão de estudantes no EMI.

Nesta revisão de escopo, não foi possível identificar se os profissionais de Educação Física atuaram no processo de elaboração dos Peípee, fato que poderia ter ampliado o número de metas e ações estratégicas voltadas ao esporte educacional. Ao se considerar que os professores de Educação Física são obrigatoriamente contratados na EPT, envolvê-los nesse processo de elaboração fortaleceria tais ações.

Do mesmo modo, ressalta-se a indisponibilidade ou

a ausência de três sites institucionais, além da não observância de Peípee em cerca de 70% dos sites encontrados. Por se tratar de um documento de referência para o combate à evasão e a retenção estudantil na RFEPT, a não localização de documentos dessa magnitude em um site institucional induz ao entendimento de que ele não existe, fato que causa estranheza diante dos aspectos apresentados neste estudo. Vale mencionar que é dever dos órgãos e das entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação de informações de interesse público em local de fácil acesso (Brasil, 2011).

Ademais, ainda é precoce afirmar, por meio dos documentos elencados, que as ações estratégicas de cunho esportivo aumentaram a permanência e o êxito dos estudantes, já que esses estudos são escassos. Dessa maneira, convém que as instituições adotem indicadores capazes de mensurar os resultados dessas estratégias, sejam eles quantitativos ou qualitativos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica prima pela oferta de ensino público de qualidade, com a missão de promover a formação integral de seus estudantes. Todavia, esse segmento educacional enfrenta desafios no combate à evasão e na retenção escolar. Nesse sentido, os achados nos Peípee permitem demonstrar que os Institutos Federais podem investir no esporte-educação como agente consolidador de um ambiente escolar favorável de pertencimento e engajamento do estudante do Ensino Médio Integrado. Em suma, diante das discussões apresentadas, é possível traçar um panorama de que os planejamentos e os acompanhamentos de ações estratégicas dependem de um prévio diagnóstico que mostre os melhores caminhos a serem percorridos, em razão da diversidade e das possibilidades que abarcam o universo esportivo.

Outrossim, com respaldo nos achados, visualiza-se que é necessário ampliar a oferta de ações institucionais ligadas ao esporte-educação, sejam elas de assistência estudantil, projetos de ensino, pesquisa e extensão de cunho esportivo, jogos escolares, oferta de atividades esportivas extracurriculares, incentivos à disciplina e aos profissionais de Educação Física, melhoria na infraestrutura e nos equipamentos esportivos. Dessa maneira, as estratégias ganharão força e adesão por parte da comunidade escolar, e esses são fatores que ajudariam a manter o esporte ativo nos Peípee institucionais. Portanto, investir na cultura do esporte é ampliar possibilidades de caminhos para o bem-estar educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Ministério da Educação. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes. Brasília: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm.

BRASIL. **Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <https://x.gd/rBXq7>.

BRASIL. Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC. **Informa e orienta as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes.** Referência Nota Técnica nº282/SETEC/MEC, de 09 de julho de 2015. Brasília: Ministério da Educação, 2015. Disponível em: <http://ctur.ufrrj.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-Informativa-no-138-2015.pdf>.

Castellani Filho, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** 1. ed. São Paulo: Papirus, 1988.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IF Baiano. **Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Baiano.** 2016. Disponível em: <https://x.gd/TdyS2>.

IF Sudeste MG. **Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Sudeste MG.** 2016. Disponível em: <https://x.gd/b1yL5>.

IFAM. **Plano de Ação Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.** 2016. Disponível em: <https://x.gd/9dk7W>.

IFAP. **Programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito de Estudantes do**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. 2016. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/160-programa-estrategico-institucional-de-permanencia-e-exito-de-estudantes-do-ifap>.

IFB. **Orientações Gerais para o Plano de Permanência e Êxito IFB.** 2023. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/33808-ifb-lanca-plano-de-permanencia-e-exito-escolar>.

IFCE. **Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE.** 2017. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/ensino/plano-de-permanencia-e-exito.pdf>.

IFES. **Relatório do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFES.** 2016. Disponível em: <https://x.gd/geVDO>.

IFG. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Goiás.** 2018. Disponível em: <https://x.gd/Y5pgu>.

IFGOIANO. **Permanência e êxito no IF Goiano: ações para intervenção e monitoramento da evasão e retenção.** 1. ed. Goiânia: Instituto Federal Goiano, 2022.

IFMS. **Planejamento Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS.** 2020. Disponível em: <https://x.gd/0QsfD>.

IFMT. **Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso.** 2017. Disponível em: <https://x.gd/G3zVL>.

IFNMG. **Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais.** 2018. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/plano-de-permanencia-e-exito-ppe>.

IFPB. **Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes.** 2017. Disponível em: <https://x.gd/Uf50o>.

IFPE. **Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes.** 2016. Disponível em: <https://x.gd/FWlaB>.

IFSULDEMINAS. **Plano Estratégico Institucional para a Permanência e o Êxito dos Estudantes do IFSULDEMINAS.** 2016. Disponível em: <https://x.gd/ORujD>.

- JONES, G. J.; HYUN, M.; EDWARDS, M. B.; CASPER, J.; BOCARRO, J. N.; LYNCH, J. Is “school sport” associated with school belongingness? testing the influence of school sport policy. **Sport Management Review**, Elsevier, v. 23, n. 5, p. 925–936, 2020.
- KAUFMAN, N. d. O. Ações para a permanência e êxito escolar na educação profissional e tecnológica. In: **Jornada acadêmica integrada - Compartilhando saberes**. 33. ed. Santa Maria: UFSM, 2018. cap. Anais.
- MACIEL, L. F. P.; FARIAS, G. O.; DALLEGRAVE, E. J.; FLACH, M. C.; NASCIMENTO, J. V. do; FOLLE, A. Sports and school involvement and performance: a systematic review of literature. **Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación**, Federación Española de Asociaciones de Docentes de Educación Física, v. 1, n. 47, p. 12–24, 2023.
- MORAES, G. H. **Plataforma Nilo Peçanha**: guia de referência metodológica. Brasília: Editora Evobiz, 2018.
- OLIVEIRA, H. D. F. O tripé: acesso, permanência e êxito na educação brasileira. **REVISTA EIXO**, v. 10, n. 1, p. 46–52, 2021.
- PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E. *et al.* The prisma 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, Elsevier, v. 88, n. 1, p. 105906, 2021.
- PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Ed). **JBIManual for Evidence Synthesis**, JBI. 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 10 Ago. 2023.
- PNUD. **Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida**: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas. 2017. Disponível em: https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-07/rdh_movimento_e_vida_2017.pdf. Acesso em: 30 Ago. 2023.
- ROZAS, B. Gutiérrez-de; MARTÍN, E. L.; MOLINA, M. E. C. *et al.* Condicionantes del rendimiento académico: revisión sistemática de 25 años de meta-análisis. **Revista de educación**, v. 398, n. 1, p. 39–85, 2022.
- TRICCO, A. C.; LILLIE, E.; ZARIN, W.; O’BRIEN, K. K.; COLQUHOUN, H.; LEVAC, D.; MOHER, D.; PETERS, M. D.; HORSLEY, T.; WEEKS, L. *et al.* Prisma extension for scoping reviews (prisma-scr): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, American College of Physicians, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018.
- TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010.
- UNICEF. **Out of School Children in Brazil: A Warning about the Impacts of the COVID-19 Pandemic on Education**. 1. ed. Brasília: Cenpec Educação, 2021. 30 p. Disponível em: <https://x.gd/OPoNc>.